ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 15 de Agosto de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 638

A SAUDE ESTÁ NAS SUAS MÃOS

MENOTTI DEL PICCHIA

Copyright de SPES de São Paulo

O homem sabe mais morrer do que viver. Por preguiça, por inadvertência, por ignorancia ou por desprezo, suicida-se aos poucos. A irracionalidade com que desgasta o próprio fisico e a falta de atenção que presta áquilo que a experiência ensinou é que determinam a prematuridade da velhice, a precocidade da morte ou um ocaso vital entristecido pela doença,

Não é nada dificil ser macróbio. Se Matuzalem foi uma exceção, pitoresca o «velho sadio e alegre» deve ser a normalidade. Se o homem se compenetrasse de que, seguindo os conselhos dos higienistas, terá sua vida não apenas alongada como livre do tormento das «doenças normais», a humanidade ofereceria um aspecto menos triste. As doenças normais são essas oriundas do excesso da nutrição ou da nutrição sem higiene, as constipações continuas, as dores de cabeça, molestias que se originam no descaso e na tertarudez...

O mal do homem quando não é a inércia, resultante da preguiça, é o excesso. A ginástica higienica, ele transforma em esporte vicioso. Salta da imobilidade, que acaba enferrujando as articulações para o excesso de movimento e de esforço, que dilata a aorta. O exercicio moderado é fonte miraculosa de saude. O esporte abusivo é antecâmara da morte. O homem raramente possue a justa medida. Tem a volúpia do excesso...

Como viver bem e muito?

E' tão facil! Depende isso de três negativas;

1.o) Não se envenenar pelos pulmões;

2.o) não se intoxicar pelas visceras;

3.o) não se enferrujar nas juntas...

Um bom exercicio respiratorio é o amor pelo ar livre — janelas que bem ventilem os quartos de dormir—garantem uma salvadora, desintoxicação do sangue. Comer pouco, escolher alimentos variados, simples e sadios, mastigar bem — bastam para garantir a saude. Andar — andar sem correr, andar sem se entregar a excessos ficicos — andar como Deus ensinou ao homem, usando das pernas que lhe deu, provocando a movimentação dos músculos, uma movimentação normal, eliminadora das celulas gastas e mortas, renovadora dos tecidos pelo estimulo de circulação... eis um programa a seguir.

Como as figurinhas simpáticas e bem humoradas daqueles tres camaradas bigodudos que se vêm num reclamo de combustivel, deveriamos crear tres figurinhas que representassem os anjos tutelares da saude: a boa Respiração a boa Ingestão e Digestão e a sábia Locomoção. Respire bem, coma pouco e higienicamente, ande o suficiente para movimentar harmoniosamente todo o seu organismo... Aposto que ai está a chave da longevidade!

Examinado um organismo e pensando-se bem na sorte do homem, concluiremos que a doença, em grande número de ocasiões è uma creação de cada individuo. Cada criatura, em geral, virá a ter a moléstia que desejar. Se, pois, doença é uma cousa que tantas vezes resulta da vontade do individuo, facil é que a saude possa tambem, resultar dessa mesma vontade... Porque voce não experimenta a ser sadio e forte, querido leitor?

Agua em Agudos

Como é do dominio publico, dada a grande seca, a nossa cidade está quasi com falta do precioso liquido.

O nosso esforçado prefeito, sem olhar para as inumeras dificuldades de toda a ordem, maximé a financeira, pôz mãos a obra e promete, ainda por todo este mez, resolver definitivamente o problema d'agua de nossa urbs.

Sem dinheiro, sem verba e talvez por conta propria assumiu sobre seus hombros tão grande encargo. Conseguindo, por contrato amigavel com a viuva Pereira, julga oferecer mais de 200 mil litros d'agua diarios á cidade, agua fornecida por fontes purissimas, ás quaes se localisam proximo á piscina.

Acompanhamos com prazer tão grande emprendimento e apresentamos os nossos parabens ao incansavel batalhador do progresso de Agudos, Pe. João Baptista de Aquino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDOS

BOLETIM FINANCEIRO DA SEMANA FINDA

Saldo existente em 8 do corrente	Cr. $	124.256,60
Arrecadação de impostos durante a semana finda	Cr. $	11.525,10
Saldo que passa p/ a semana vindoura	Cr. $	135.781,70

Grupo Escolar de Agudos

CAIXA ESCOLAR

Balanço do mez de Julho de 1943

Saldo que veio do mez Junho	cr. $	907,10
Contribuição de alunos (10 classes)	cr. $	98,80
Contribuição de socios	cr. $	67,00
Contribuição de professores	cr. $	5,00
TOTAL	Cr $	1.077,90

DESPEZA

Material escolar	cr.$	485,50
Impressos	cr.$	25,00
TOTAL	Cr $	510,50
Saldo que para o mez de Agosto	Cr. $	567,40

Agudos, 31 de Julho de 1943

Djalma Octaviano — Diretor —

Iracema Fernandes Brisola — Presidente

Olga Hoffmann — Tesoureira

Visto, Baurú 9 de Agosto de 1943

Luiz Castanho de Almeida, Inspetor Escolar,

Sensacionais invenções de guerra

Segundo foi publicado na Inglaterra, o sr. Lowe, diretor—gerente da Comp. Lamport & Holt, depois de 18 mezes de acurados estudos logrou construir um bote salva-vidas para uma lotação de 55 pessoas, o qual depois de submerso completamente volta normalmente á superficie com a quilha para baixo. Inclinado a 99.°, isto é, com os seus mastros completamente dentro da agua volta rapidamente á sua posição primitiva sem virar.

Outra invenção de guerra que vem revolucionando a ciencia fotografica é a camara que fotografa a noite todos os objetivos militares inimigos que deverão ser posteriormente bombardeados.

No Brasil, procedem-se atualmente ás ultimas experiencias com uma materia plastica extraida da bananeira nativa, a qual dada sua extraordinaria resistencia e pequeno peso está destinada a revolucionar a técnica aeronautica, pois servirà para a construção de todos os tipos de aviões.

Obrigações de Guerra

Por intermedio do Banco Comercial do Estado de São Paulo nesta praça, recebemos um bem confecionado folheto referente á Conferencia do Sr. Ministro da Fazenda, Arthur de Souza Costa, sobre o «Lançamento das Obrigações de Guerra» verificada em São Paulo, no Teatro Municipal, no dia 11/5/943.

Agradecemos.

Ciranda da vida

Quando eu era garotinho,
Pelas noites de luar,
Eu saia ligeirinho
A' rua, para brincar.
As creanças, num bandinho,
Iam todas a girar,
Como doidas, a cantar:
" O' cirauda, ò cirandinha,
Vamos todos cirandar ?"

Tempo passa. Fico moço.
Cirandar eu jà não pósso.
Mas, em noites de luar;
Quando vejo muitas moças
Em bandos, a garrulár,
Só me falta convidar:
" O' ciranda, ó cirandinha,
Vamos todos cirandar ?"

Velho agora, quando ao luar,
Eu me ponho a recordar
O passado já distante
Que já mais ha de voltar,
E vejo passar por mim,
Ligeira, qualquer matrona,
Empriada e gordalhona,
Vem-me á mente convidar:
" O' ciranda, ó cirandinha,
Vamos todos cirandar ?"

José Julio de Carvalho

Aniversarios

Completou mais um ano ontem a graciosa menina Nilsa dileta filhinha do sr. Hercules Sormani e de sua exma. sra. d. Marina A. Sormani.

Fazem anos hoje:

O snr. Arcangelo Napoleone. conceituado comerciante e capitalista aqui residente;

A exma d. Ida de Conti esposa do snr. Arsenio de Conti;

O snr. Juvenal Sales, chefe da Estação Sorocabana desta cidade;

Fará anos:

No dia 21, o sr. Leopoldo Sormani, proprietario aqui residente.

Parabens da "Gazeta"

Nascimento

Têm o seu lar enriquecido com o nascimento de mais um esbelto menino que já recebeu o nome de Paulo, ocorrido no dia 13 deste mez, o sr. João Vieira. operoso gerente do Banco Noroeste do E. de São Paulo, nesta cidade, e de sua exma. sra. Albertina Vieira.

Nossos parabens.

Livro de Ouro

Teve a gentileza de nos auxiliar tomando assinatura da "Gazeta de Agudos", a importante firma algodoeira desta cidade, «Coinbra», que tem como gerente o sr. Lazaro Novaes.

Agradecemos.

O conto da semana

A PROMESSA

Sob a razão social de Manuel de Souza & Cia., estabeleceram-se com um pequeno armazem de secos e molhados, o Manuel de Souza e o Manuel dos Santos, ambos empregados de uma merciaria.

Reunidos os respectivos pés de meias formaram o capital necessario, montaram o armazem e começaram a trabalhar.

Mas o negocio não ia.

Dois meses após, para reduzir despesas, despediram o unico empregado submetendo-se os dois Manueis à tarefa de se revezarem na entrega das compras á freguezia que continuava muito reduzida, apezar dos esforços empregados pelos socios para bem servi-la.

Houve momentos de desanimo, aborrecimentos com credores e receios de falencia que muito amarguravam a vida dos pobres negociantes que como bons portuguezes tinham a honestidade em muito boa conta.

Num domingo de Outubro para espairecer um pouco e não pensar por algumas horas nas atribulações quotidianas, resolveram os dois amigos unir-se a um grupo para assistirem á festa da Penha. E foi depois de galgada a enorme escadaria que o Manuel dos Santos ao ver uma enorme procissão de braços e pernas de cera e de penitentes que subiam descalços ou de joelhos, teve uma idéa, assim transmitida ao socio.

— Oh! Souza! E si para conseguirmos endireitar o nosso negocio, fizermos hoje uma promessa á Santa?

Homem, parece me uma boa idéia — declarou o Manuel dos Santos — mas o que há de ser? Dinheiro?

— Não, nada de dinheiro, disse o outro. E depois de pensar um pouco — o que nos devemos prometer é algum sacrificio. Cá a me ver, nós deveriamos pedir à Santa que nos endireitasse a vida, comprometendo-nos com ela a subir esses 365 degráus com uns grãos de feijão dentro das botinas.

Assim se fez, e meia hora depois assumiam os dois Manueis, de joelhos no adro da Igreja, o compromisso com a Santa.

Fosse porque fosse, o fato é que a coisa virou e seis mezes depois de Manuel de Souza & Cia havia pago as suas dividas, o armazem tinha boa freguesia e o negocio continuava a prosperar a olhos vistos.

Foi pois com uma grande alegria que ao chegar o mez de outubro os dois portuguezes levados por um trem da Leopoldina foram ter á Penha para pagar a promessa a Nossa Senhora.

Subiu primeiro o Manuel dos Santos e quando este havia atingido o centessimo degrau, pos-se a caminho o Manuel de Souza, parando aqui e ali para descançar com um gemido discreto que a penitencia impunha.

Chegou ao alto esbándalhado e depois de libertar se das botinas e dos feijões, enquanto acariciava com as mãos calosas, os pés maltratados, lançou ao companheiro um olhar de desconfiança, notando que o mesmo não dava siquer mostras de cansaço e continuava calçado.

Passados alguns momentos, não se conteve e dirigindo se ao Santos, disse-lhe em tom de reprehensão:

— Oh! Santos, tu não cumpriste a promessa...

Como não cumpri! — protestou o outro, si ainda estou com os feijões dentro das botinas.

— E tú aguentas homem!?

— Claro que sim; nós prometemos á Santa encher as botinas de feijões mas não lhe dissemos si eram crús ou cozidos. E eu cá, cozinhei os meus...

Golpes Arrazadores

Washington — (Inter Americana) — O exercito americano, que se prepara, para, com seus poderosos aliados, desfechar golpes arrazadores contra a Alemanha e o Japão, aperfeiçoou um sistema de «pipelines» portateis, destinadas a transportar gasolina para as unidades motorizadas na frente de batalha. A revista «Army Motors», da Escola de Transportes Motorizados, calcula que essas «pipelines» poderão transportar gasolina através de pantanos, florestas e mon numa media aproximadamente de 200 galões por minuto.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1.20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

PRODUTOS QUÍMICOS AGRICOLAS INDUSTRIAIS E FARMACEUTICOS

Adubos químico-orgânicos
POLYSÚ e JÚPITER
(para todas as culturas)
Fertilizantes simples em geral
Arseniatos "Júpiter"
de alumínio e de chumbo
(exterminadores do curuquerê)
Formicida "Júpiter"
Bi-Sulfureto de Carbono "Júpiter"
(para o expurgo)
Hervicida "Plutão"
(destruidor de vegetação)
Pó Bordalês Alfa "Júpiter"
(substituto da calda bordalêsa)
Sulfato de Cobre "Nevazul"
(cristais miúdos)
Verde Paris
Carrapaticida "Júpiter"
Queirozina
(Poderoso desinfetante)
ETC.

PRODUTOS QUIMICOS "ELEKEIROZ" S/A
SÃO BENTO, 40 - CAIXA POSTAL 255
SÃO PAULO

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
MERCADO DO DIA
O Movimento Das Bolsas Irradiado
Para o Interior
Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.
P R E 7
RADIO COSMOS
1410 Quilociclos

Diario de S. Paulo
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
Colaborações interessantes.
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

EDITAL

De praça, com o prazo de 20 dias.

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e Comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia dezenove (19) de Agosto, p' futuro, às treze e meia (13 1/2) hóras no Forum, á Praça Tiradentes, désta cidade, o oficial de justiça que estiver de semana, levará a público pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais dér e maior lançe oferecer acima da avaliação que é de SE'TE MIL E CEM CRUZEIRO (Cr. $ 7.100,00), os bens abaixo descritos, penhorados ao Executado José Manoel do Nascimento, nos autos da ação Executiva que por éste Juizo e cartòrio do 1.o Oficio lhe móve o Espolio de Olivério da Silva Pinto, a saber (um sitio com 26 (vinte e seis) alqueires de terras, mais ou menos, sendo 10 (dez) alqueires de térras de segunda categoria, com cinco (5) alqueires cobertos com mata estragada, 16 (dezeseis) alqueires de térras, no mesmo sitio, de terceira categoria; uma casa de barro, coberta de telhas, com quatro comôdos. de chão; um rancho coberto de sapé; e 250 (duzentas e cincoenta) braças de cerca de arame, que cérca o referido sitio por três lados. O sitio acima é situado na fazenda " Limoeiro", do distrito de Bandeirantes, désta comarca de Agudos e divide com propriedades de Joaquim Pereira de Godoi, de um lado; de outro, com Antonio Pires Fernandes; de outro, com sucessores de Domingos Pinto de Miranda, por outro, com sucessores de Antonio Conrado dos Santos, com Julia Tonêta, e pelos fundos com o Corrègo Limoeiro, e foi havido por fôrca das transcrições n.os 11,568 e 12.975 do Registro de Imòveis désta comarca de Agudos. De certidão dáquele cartòrio de Registro, junta aos autos, verifica-se que sôbre o imóvel objèto dèsta praça não pésa qualquer onus. Caso não apareçam licitantes para ésta praça, dito imóvel será levado a leilão, na fórma da lei. E, para conhecimento de todos expediu-se o presente e' dital que será publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume, de acôrdo com a lei. Dado e passado no cartorio do 1.o Oficial dèsta cidade e comarca de Agudos, aos dôze (12) de Julho de mil novecentos e quarenta e tres (1943). Eu Antonio da Riva, escreventе hab o datilografei. E eu, João De Conti Oficial Maior, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito
Josè Teixeira Pombo
Conferido J. De Conti

Morte de Lindoya

URUGUAY

Entram, emfim, na mais remota e interna,
Parte de antigo bosque escuro e negro
Onde, ao pé de uma lapa cavernosa,
Cobre uma rouca fonte, que murmura.
Curva latada de jasmins e rosas
Este lugar delicioso e triste,
Cansada de viver, tinha escolhido
Para morrer a misera Lindoya.
Lá reclinada, como que dormia
Na branda relva e nas mimosas flores;
Tinha a face na mão e a mão no tronco
De um funebre cipreste, que espalhava
Melancolica sombra. Mais de perto
Descobrem que se enrosca no seu corpo
Verde serpente; lhe passeia e cinge
Pescoço e braços, e lhe lambe o seio.
Fogem de a ver assim, sobresaltados,
E param cheios de terror, ao longe;
E nem se atrevem a chamal-a, e temem
Que desperte assustada e irrite o monstro,
E fuja, e apresse no fugir a morte.
Porem o dextro Caitutú, que treme
Do perigo da irmã, sem mais demora
Dobrou as pontas do arco e quiz trez vezes
Soltar o tiro, e vacilou trez vezes
Entre a ira e o temor. Emfim, sacode
O arco e faz voar aguda seta,
Que toca o peito de Lindoya e fere
A serpente na testa, e a boca e os dentes
Deixou cravados no visinho tronco
Açouta o campo co'a ligeira cauda
O' irado monstro, e em tortuosos giros
Se enrosca no cipreste, e verte, envolto
Em negro sangue, livido veneno...
Leva nos braços a infeliz Lindoya
O desgraçado irmão que, ao despertal-a,
Conhece — com que dor! — no frio rosto
Os signaes do veneno, e ve ferido
Pelo dente subtil o brando peito.
Os olhos, em que amor reinava um dia,
Cheios de morte, e muda aquela lingua
Que ao surdo vento e aos ecos tantas vezes
Contou a larga historia de seus males.
Nos olhos Caitutú não sofre o pranto.
E rompe em profundissimos suspiros.
Lendo na testa da fronteira gruta
De sua mão já tremula gravado
O alheio crime, e a voluntaria morte,
E por todas as partes repetido
O suspirado nome de Cacambo
Inda conserva o palido semblante
Um não sei que magoado e triste
Que os corações mais duros enternece...
Tanto era bela no seu rosto a morte!

JOSÉ BASILIO DA GAMA

Assinem este Jornal

O nome de Deus

O nome de Deus escreve-se com quatro letras em quasi todas as linguas: assim em latim Deus; em grego Zeus; em hebreu Adou; em syrio Adad; em arabe Alah; em persa Syra; em tartaro Idga; em egypcio Aumn; em hindu Esgi ou Zeul; em japonez Zain; em croata Doga; em etrusco Chur; em sueco Codd; em irlandez Dich; em alemão Gott; em francez Dieu; em hespanhol Dios; em escandinavo Odin; em turco Addi; na antiga lingua dos incas Lian.

ESCOLARES !

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos preços e a qualidade dos nossos artigos.

O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»
Rua 13 de Maio, N 545

A Imperatriz

CALÇADOS E MEIAS

V. S. conhece a melhor Sapataria?

A Imperatriz

Calçará toda a sua familia confortavelmente e por pouco dinheiro!

RUA 13 DE MAIO N.º 605

- AGUDOS -

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 15 DE AGOSTO DE 1943 | NUM. 638

"Manila John", um heroi Italo-Americano premiado com a mais alta condecoração de guerra dos Estados Unidos

Washinton — (Inter-Americana = O Congresso Norte-Americano acaba de conceder ao sargento fuzileiro John Basilone a mais alta condecoração de guerra que um soldado estadunidense pode receber por atos de heroismo no campo batalha: a Medalha de Honra do Congresso.

John Basilone, a quem seus camaradas chamam o "Manila John" é filho de um emigrante italiano, alfaiate, que reside em Raritain, Nova Jorsey. John tem 26 e é um explendido tipo de italo-americano, forte e resoluto, animado pelo amor á liberdade, que é caratteristico nos homens da America. Estava destacado com a unidade a que pertence em Guadalcanal nos dias mais intensos da contra ofensiva americada naquela importante posição do Pacifico. Exercia o sargento Basilone o comando de duas secções de metralhadoras pesadas, e foi incumbido de defender uma possição de flanco, no momento em que um violentissimo contra-taque japonês se desencadeou contra a linha americana. Os japonezes puzeram fora de combate uma das companhias de Basilone, deixando-o numa situação gravemente comprometida. Retirar-se, alèm de ser muito arriscado, significava deixa desprotegido o flanco, cuja defesa estava á sua responsabilidade. Ficar, corresponderia a morte em 90 por cento das probabilidades. Decidiu, porém, não arredar pé. Abatidos seus camaradas, viu-se só perante um regimento niponico, quasi completo. Dando, provas de heroica coragem e de extraordinaria resistencia fisica, esgrimiu "como um titan" sua metralhadora e pistola regulamentar; e assim se manteve durante tres dias e tres noites, abatendo todo o japonês que se puzesse ao alcance de suas balas. Quando vieram alguns camaradas em seu auxilio, estavam 38 cadaveres de japoneses ao pé da metralhadora de Basilone. Mas não para ai a sua façanha. Como se houvessem esgotado suas munições, "Manila John" atravessou fogo inimigo, e foi buscar mais balas. Trouxe-as através de uma zona muita exposta, tornando assim possivel o aniquilamento de todo o regimento japonês. Seu capitão, Regan Fuller, declarou que John era o melhor combatente que havia conhecido, e esta declaração consta na folha de serviços na qual o Congresso se fundou para conceder a honrosa condecoração ao bravo sargento italo-americano.

No campo de batalha, lutando pela liberdade, John Basilone, filho de um emigrante italiano, contribuiu para provar que o sangue italiano não se desmente quando luta por uma causa justa.

Heroi Norte-Americano

O sargento fuzileiro norte-americano, John Basilone, que foi condecorado com a Medalha de Honra do Congresso pelo extraordinario heroismo demonstrado durante combates em Guadalcanal, no decorrer dum das quais matou 38 japoneses. Basilone, descendente de italianos e pertence ao corpo de fuzileiros ha 6 anos. (Foto da Inter-Americana)

EDITAL

De citação com o praso de trinta (30) dias, de JOSE' VIEIRA DE LEMOS E OUTROS, herdeiros interessados no arrolamento dos bens deixados pelo falecido JOÃO VIEIRA DE LEMOS.

Eu, Doutor JOSE' TEIXEIRA POMBO, Juiz de Direito désta Cidade e comarca de Agudos, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juiz e cartorio do segundo oficio se processa o arrolamento dos bens deixados pelo finado João Vieira de Lemos e, como conste dos respectivos autos residirem fóra desta Comarca alguns herdeiros, e outros em lugar incerto e não sabido, a saber:—JOSE' VIEIRA DE LEMOS, residente em ANGATUBA deste Estado, MANOEL DE LEMOS, residente em LUGAR INCERTO, BENEDICTO HONORIO VIEIRA, residente no ESTADO do PARANA', ANTONIO CANDIDO VIEIRA, residente no ESTADO do PARANA' e PEDRO CANDIDO VIEIRA residente em SÃO PAULO, mandei expedir o presente pelo qual cito os referidos herdeiros para, no praso legal e sob as penas da lei, virem dizer sobre as declarações preliminares em dito processo, feitas pelo inventariante, ficando os mesmos deste lógo citados e intimados para todos os demais termos e átas do processo, atè final, sob as mesmas penas acima aludidas. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na fòrma da lei. AGUDOS, vinte e sete de JULHO de mil novecentos e quarenta e tres. Eu. (a) Vicente Ferreira Silveira, escrivão interino, datilografei e subscrevo.

O Juiz de Direito
(a) José Teixeira Pombo
Devidamente Sèlado.
Confere com o original, dou fé.
Agudos, 27—7—943
O Escrivão Int.
Vicente Silveira.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

UNIDOS
pelo mesmo ideal

VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tírania

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA,
Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

Assistam terça-feira no Teatro São Paulo o colossal filme

O HOMEM QUE VENDEU A ALMA